



Solidariedade e respeito à Ministra Marina Silva

A Iniciativa para a Ciência e Tecnologia no Parlamento (ICTP.Br) manifesta sua profunda indignação diante do lamentável episódio ocorrido durante sessão pública da Comissão de Infraestrutura do Senado Federal, em 27 de maio de 2025.

Na ocasião, a Ministra de Estado do Meio Ambiente e Mudanças Climáticas, Marina Silva, foi alvo de manifestações de cunho misógino por parte de alguns parlamentares. O episódio ganhou ainda mais repúdio por parte da opinião pública quando o presidente da Comissão, que conduzia os trabalhos, dirigiu-se à Ministra em tom autoritário, exigindo que ela “se colocasse no seu lugar”.

Diante das agressões verbais, a Ministra Marina Silva deixou a sessão. Em seguida, diversas senadoras ocuparam a tribuna para repudiar a conduta de seus pares, evidenciando a gravidade e o caráter inaceitável do ocorrido.

Cabe destacar que a Ministra Marina Silva possui uma trajetória de vida marcada pela superação de adversidades e por uma atuação firme e corajosa em defesa das pautas ambientais. Reconhecida nacional e internacionalmente, sua trajetória é inspiração e referência global. Herdeira do legado do ambientalista Chico Mendes — brutalmente assassinado em 1988 por grileiros de terra — a Ministra representa uma das vozes mais respeitadas do ambientalismo no mundo. O que se testemunhou no Parlamento brasileiro foi uma tentativa de silenciar, por meio de violência simbólica, essa voz tão imprescindível.

As entidades que integram a coalizão da ICTP.Br vêm, portanto, a público repudiar com veemência as atitudes violentas e misóginas praticadas por alguns parlamentares, condutas que não representam o compromisso democrático assumido com milhões de cidadãos e cidadãs que esperam de seus representantes o respeito à diversidade, à liberdade de expressão e à construção de um país mais justo e solidário.

A ICTP.Br reafirma sua solidariedade à Ministra Marina Silva e seguirá ao seu lado na defesa dos interesses do meio ambiente, da ciência e dos povos originários de nossas florestas.

Brasil, 28 de maio de 2025.